



## CRESCIMENTO E DESEMPENHO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS

Eduarda Kerolly Fernandes<sup>1</sup>  
Layla Souza Pinto<sup>2</sup>  
Rodrigo Diego Quoos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano/Campus Teixeira de Freitas/kerollyeduarda7@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano/Campus Teixeira de Freitas/laylasouzapinto19@gmail.com

<sup>3</sup>Instituto Federal Baiano/Campus Teixeira de Freitas/rodrigo.quoos@ifbaiano.edu.br

Os sistemas silvipastoris são sistemas complexos de interações ecológicas, que, se manejados corretamente, conseguem unir a produção de proteína animal, a produção de madeira, a produção de alimentos e a prestação de serviços ambientais. O projeto teve como aspecto fundamental acompanhar o desenvolvimento e o crescimento das espécies florestais em sistema silvipastoril. Os sistemas silvipastoris e seu desempenho em consórcio com plantas forrageiras indicarão novas espécies florestais para implantação de sistemas silvipastoris. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de 6 espécies florestais da mata atlântica: Cedro (*Cedrela Odorata*), Putumuju (*Centrolobium robustum*), Sapucaia (*Lecythis pisonis*), Jacarandá da Bahia (*Dalbergia nigra*), Vinhático (*Plathymentia reticulata*), e Caixeta (*Tabebuia cassinoides*). Realizou-se a avaliação sobre o crescimento e desenvolvimento das espécies florestais em consórcio com Estilosantes Campo Grande numa área já formada com *Brachiaria humidicola*. O experimento foi implantado no delineamento inteiramente casualizado (DIC). Nas parcelas foram alocados os arranjos de 6 espécies florestais com aptidão para pleno sol num total de 4 repetições, totalizando 24 parcelas. As medições de altura foram realizadas aos 4 e aos 18 meses. Foram realizadas roçadas de manutenção a nas entrelinhas a cada 6 meses, simulando um pastejo nas forrageiras. A pandemia de coronavírus e a suspensão das atividades presenciais inviabilizaram a realização de mais coletas de dados e a tabulação dos dados. O projeto foi apresentado no 2º Encontro de Saberes e no VI SEPEX (Seminário de Pesquisa e Extensão) do campus Teixeira de Freitas em 2019. Aos 18 meses de idade as espécies que mais cresceram foram o Jacarandá e o Vinhático.

**Palavras-Chave:** Silvicultura, Biodiversidade, Arborização de pastagens

\*Este trabalho é fruto do Projeto “CRESCIMENTO E DESEMPENHO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 03/2019, regida pelo Edital03/2019.

